

Março
2012

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Caridade e renúncia

Estamos atravessando o período no qual alguns estados de nossa Federação adotam o horário de verão. Ao seu início, os relógios são adiantados em uma hora, sendo novamente atrasados ao seu término. Esta pode ser a introdução para um texto sobre uso racional de energia, um simples informativo à população ou algo relacionado a turismo. Entretanto, a observação de tal mudança que promovemos, por nossa livre decisão, no tempo nos mostra que este não pode ser estritamente uma criação de Deus.

O tempo nada mais é do que a unidade de medida que definimos na Terra para nos organizarmos em relação ao trabalho, ao lazer e ao descanso. Ele é fundamental também para as relações interpessoais. Imaginemos a necessidade de se marcar uma reunião com alguém para resolver um problema. Se não tivéssemos o tempo a nos guiar, como poderíamos definir o momento em que o encontro se daria. Podemos estender nossa análise para os planos que fazemos para o início de cada etapa de 365 dias, que definimos como ano, em nossas vidas. Provavelmente agora, já no início do segundo mês desta nova etapa, já não nos lembramos de muitos compromissos que assumimos conosco mesmos. A dieta, o início das aulas de idiomas, os exercícios físicos são alguns deles. Mais de trinta dias já se passaram e quais foram pelo menos iniciados?

É recorrente a menção à pergunta 919 de O Livro dos Espíritos por parte de expositores. É na resposta a ela que Santo Agostinho nos incita a fazer um balanço diário de nossas vidas e ver o que de certo foi feito, para que seja repetido, e o que não deve mais fazer parte de nossa variedade de ações. Para os exemplos de novas ações citados anteriormente, ao nos darmos conta de que não os estamos praticando após o início do novo ano, muitas vezes os abandonamos até que chegue a época de fazer os próximos planos. Sabia-

mente, Agostinho nos coloca esta necessidade como sendo diária, afinal, se a cada primeiro de janeiro um novo ano se inicia, a cada primeiro minuto após a meia-noite um novo dia se inicia. Em verdade, a cada segundo, um novo momento acontece em nossa vida, mas como isso é tão rotineiro que já não nos impressiona tanto, tentemos fazer com que cada raiar de sol seja o tempo da mudança dentro de nós.

Alimentamos o corpo saudavelmente através das dietas. Alimentemos o Espírito através da ingestão daqueles “desaforos” que ainda teimamos em dizer que não levamos para casa. Estaremos, então, exercitando a tolerância e a paciência. O curso de idiomas nos dá a chance de comunicação com muitas outras pessoas. Comunicemo-nos com o próximo através da linguagem universal do amor em nossas ações. Os exercícios deixam nossos corpos moldados. Burilemos o Espírito através da caridade e da renúncia de nós mesmos.

Breno Araújo Pereira

ATENDIMENTO FRATERO

3ª Feira - 15h, 4ª Feira - 20h, 5ª Feira - 9h, 6ª Feira - 20h, domingos - 16h

O Atendimento Fraterno é realizado nos mesmos dias e horários das reuniões públicas, e se destina a oferecer a primeira orientação e conforto a pessoas que vêm buscar ajuda na Casa Espírita.



Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Obras Antidoutrinárias

Resposta de Divaldo Franco no YouTube, como segue:

Muitas editoras que não tem nenhum compromisso com o Espiritismo, mas com a venda de livros, são profissionais editores que publicam de tudo. Então jogam no mercado e colocam obras psicografadas. Muitas vezes se vê a burla pelo nome dos Espíritos que seriam os autores. Nomes exóticos, esquisitos, que caracterizam os Espíritos embusteiros. Dentro deste conjunto, observamos também revelações estapafúrdias, ameaças como se estivéssemos voltando aos dias bíblicos do **“Deus primitivo, do Senhor dos exércitos”**. Tenho lido em alguns livros que chegam, e eu recebo mais de 30 por mês, frases dessa natureza:- **“Aqueles que têm mediunidade tem que desenvolver porque senão sofrem muito”**. **“As desgraças que acontecem a muitos médiuns é porque eles não praticam a caridade e assim por diante”**. Então, é momento muito grave, não será lícito que o presidente de uma Federada, apresente os pontos falhos, mas seria viável que se abordasse periodicamente quanto à autenticidade de muitas dessas obras. Eu as vejo em muitas Instituições Espíritas e quando se trata de Instituições de amigos, eu pergunto: **Mas este livro é tão antidoutrinário... você já o leu? Li, mas o povo quer comprar Divaldo... Ué, mas o povo também quer comprar cachaça e nós vamos fazer aqui uma barraquinha para vender cachaça? Então nós pregamos o certo e agimos errado? É paradoxal, tenhamos muito cuidado porque é uma enxurrada terrível, avassaladora.**

Eu me recordo que comecei a psicografar no mês de fevereiro de 1949 e psicografava três vezes por semana. Duas em nossas reuniões mediúnicas e uma numa noite a parte para treinamento. Em 1956, Joanna de Ângelis apareceu e me disse: **“Meu filho está na hora de queimar todas aquelas mensagens”**. Eu as guardava no baú, naquele tempo eram classificadores muito largos. Tudo era muito complicado, eu guardava os originais, grampeava, punha um prego porque grampo era caro e ia guardando. Mas, minha irmã ter que queimar?

“Sim meu filho, aquilo foram treinos”. Mas tem tanta coisa boa **“e muita coisa ruim.”** **“Então, queime tudo”**. Mas eu não podia separar aquelas primeiras como lembrança? **“Você tem os seus cadernos de quando começou a escrever?”** Não Senhora. **“Então porque guardar as psicografias de quando começou a treinar?”** Queimei tudo. E eu queimei com dor no coração e ela começou tudo de novo e isso é de um médium comum. Imaginemos as experiências que o Chico passou.

A Dona Yvonne do Amaral Pereira, demorou 30 anos para publicar **“Memórias de um suicida”**. Manoel Quintão quando recebeu o livro pela primeira vez, ela própria contou-me, não o considerou próprio e não era... para aquela época. Era necessário que primeiro viesse André Luiz para no Brasil trazer as informações como Stainton Moses na Inglaterra havia publicado o seu livro **“A Vida Além do Véu”** e Elizabeth D!Esperance havia também publicado outros. André Luiz preparou o clima na década de 1950. Nós já tínhamos uma visão muito bem elaborada pela escrita segura de André Luiz, por um médium ímpar, que a obra de Yvonne do Amaral Pereira fosse apresentada para poder ser bem recebida e ainda hoje é muito contestada por alguns indivíduos que se comprazem em ser originais. Então, é necessário que estejamos vigilantes e não divulguemos e nem combatamos porque combater é uma forma de divulgar.

A melhor técnica é a do silêncio colocando as boas obras em nossa Casa. Por exemplo, quando chegam pessoas e perguntam: Vocês têm livros de fulano? Não temos, mas temos de beltrano. O que de beltrano? Ah, é muito interessante, aí a pessoa compra e vai conhecer beltrano, de quem nunca havia ouvido falar. Mas, se a pessoa encontra essas obras que rendem dinheiro e a desculpa é – **nós estamos vendendo para ajudar a Assistência Social**. O velho erro, o método ruim para uma coisa boa. **Diminuamos a Assistência Social, mas só vendamos aquilo que seja realmente compatível com os impositivos da Doutrina Espírita.**

O CEACE NAS REDES SOCIAIS

Amigos, temos identificado algumas iniciativas no Facebook e em outras redes sociais utilizando o nome do CEACE (Centro Espírita Amor Caridade e Esperança). Gostaríamos de chamar a atenção para o fato de que por ser o CEACE uma Instituição com CNPJ próprio e demais inscrições exigidas por lei, está também sujeito às legislações vigentes e conseqüente responsabilidade dos atos que se façam em seu nome.

Com o único intuito de preservação da nossa Instituição, informamos que doravante só ao CEACE, através da sua direção, compete a responsabilidade da criação de páginas nas redes sociais, sites, grupos ou qualquer outro tipo de documento na Internet utilizando o seu nome.

Sabemos que as redes sociais constituem um excelente veículo para divulgar a Doutrina Espírita e promovem a integração e o acolhimento de seus trabalhadores e adeptos. Desta forma, só pedimos a supressão do nome do CEACE na titulação das páginas existentes hoje na Internet, não provenientes da administração da Casa.

Desde já, agradecemos a compreensão de todos.

A DIRETORIA



Mídia Espírita

Roseana Marques

Yvonne Pereira foi uma médium notável.

Nascida em lar espírita em 24 de dezembro de 1900, na cidade de Rio das Flores, no Estado do Rio de Janeiro, cumpriu fielmente o seu planejamento realizado no mundo espiritual, tendo desencarnado aos 83 anos de idade, em 1984.

Apesar de sua dedicação extrema à Doutrina Espírita, não se intitulava um poço de virtudes. Com uma sinceridade tocante, expunha com firmeza a sua posição espiritual, ausência de privilégios, imunidade aos sofrimentos e tentações do mundo, não obstante as suas excepcionais faculdades mediúnicas de psicografia, psicofonia, receitista (homeopatia), passista, premonitória, de desdobramento, intuição, de efeitos físicos (materialização), de cura (de obsidiados, paralíticos, etc.), vidência e oratória.

Às vezes, não lembrava de momento se tal ou qual acontecimento fora ocorrido na Terra ou no Invisível.

Espírito endividado pela prática reiterada do suicídio em encarnações pretéritas, aceitou com humildade, os conflitos existenciais daí advindos.

Como a maioria dos médiuns encarnados resgatou parte de seus débitos com o trabalho sincero da mediunidade com Jesus.

No livro "Devassando o Invisível", Yvonne nos relata experiências e impressões vividas com a sua mediunidade, como, por exemplo, a roupagem dos Espíritos, a ambientação das Regiões Inferiores, seu encontro com Frederico Chopin na espiritualidade, de que forma lhe eram ditados os romances psicografados, e várias outras situações, com o objetivo de despertar em nossos corações o amor ao estudo, à observação e à análise.

Livro indispensável para quem deseje se habilitar ao trabalho mediúnico e compreender a alma de um médium em evolução é exemplo de encorajamento para que sejamos capazes de aceitar, com equilíbrio e serviço no bem, qualquer situação a que sejamos arremessados por força do progresso a realizar.

Boa Leitura!

"DEVASSANDO O INVISÍVEL" de YVONNE A. PEREIRA, ed. FEB

A ATA DA ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DO CEACE E UMA HOMENAGEM

No último dia 25 de fevereiro, no salão de reuniões públicas do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança - CEACE, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária de seu Conselho Superior. Dois assuntos mereceram destaque entre os vários discutidos pelos 33 conselheiros presentes, de um total de 39.

O primeiro tema foi a Eleição e posse dos membros da nova Diretoria para o triênio 2012/2015. **A chapa apresentada pelo então presidente, Ricardo Rodrigues da Cunha, foi eleita por unanimidade. Assim, a nova presidente, Amanda Augusta Sampaio Rosenhayme, terá como sua primeira vice-presidente Clorian Cardoso e Silva Lino Costa. Dando continuidade à presença feminina na administração Rosa Lúcia Tavares Shibata assume a posição de segunda vice-presidente, acompanhada por Roseana Mendes Marques como primeira tesoureira. O bendito fruto é representado por Manoel Lino Costa Filho, segundo tesoureiro.**

A hora é de parabenizar os novos Diretores do CEACE por estarem iniciando o cumprimento de mais um compromisso possivelmente assumido antes mesmo de tomarem o corpo físico que os acompanha nesta jornada. **Emitamos vibrações para que eles continuem a trabalhar com o entusiasmo que vinham demonstrando nas tarefas das quais se incumbiam até assumirem suas novas posições. Que cada um possa reconhecer a presença invisível do Mestre Jesus, o qual nos ampara nas obras do “Bem Eterno”. Auguramos que Deus, Jesus, João Baptista e sua falange continuem a beneficiá-los.**

Já o segundo assunto é algo que toca a muitos de nossos frequentadores mais profundamente. Em especial àqueles que tiveram o prazer de ter contato pessoal com o conselheiro **José Alberto Pastana Santos, cujo retorno à vida maior se deu no dia 18 de setembro de 2011.** Todos os membros do Conselho Superior desejaram registrar o merecido reconhecimento e a eterna gratidão por sua atuação no CEACE.

Em 1976, num momento delicado da história do CEACE, quando naquela ocasião padecia de enfermidade um dos seus fundadores, o Sr. Antônio dos Santos, Pastana foi conduzido à Casa, justamente para ajudar no tratamento médico do “seu Santos”, como carinhosamente era conhecido aquele espírito ímpar. Chamado pelos companheiros Jaime David e Maria Lúcia, José Alberto prontificou-se a tratá-lo, iniciando, assim, a sua ligação com o CEACE. Após a desencarnação do fundador, Pastana começou efetivamente a participar dos trabalhos da Casa, inicialmente dando consultas médicas às famílias carentes, sempre às sextas-feiras, no período da tarde.

José Alberto era um “tricolor de coração” – e que enorme coração – e, como que a copiar a sua segunda grande paixão, o futebol, Zé, como todos nós o conhecíamos, teve o seu passe “comprado” e começou a fazer do CEACE seu local definitivo de trabalho no Movimento Espírita.

Entre as inúmeras contribuições que José Alberto Pastana Santos deu ao Espiritismo, algumas possuem destaque mais relevante, principalmente pelo legado deixado para todos nós. No CEACE, ocupou a presidência em dois mandatos. Implantou e coordenou o 1º Curso do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - com aulas semanais e duração de 5 anos, além do Curso de Educação Mediúnica, como o conhecemos atualmente. Participou ativamente na criação da Convivência Fraterna, trabalho de assistência social do CEACE, dedicado a famílias carentes, realizado no 1º sábado de cada mês. Trouxe Isaura Kauffman, evangelizadora da Instituição Espírita Casa de Jesus, para implantar a Evangelização infanto-juvenil. Durante a reunião do Conselho, Hélio Manoel Canellas, um dos melhores amigos de Pastana, relatou atividades por este exercidas no CEACE e no Movimento Espírita. José Alberto iniciou no Espiritismo participando do Centro Espírita Seara Fraterna, tendo chegado à presidência daquela Instituição em 1967. Com pouco mais de trinta anos, ele já se destacava pelo amor e dedicação à Doutrina e por sua constante preocupação em transformar os ensinamentos dos Espíritos em atos práticos dentro dos Centros. Sua participação na entidade federativa compreende o auxílio na confecção do “Manual - O Passe e a Água Fluidificada”, da antiga União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ). Pastana foi coautor do livro espírita “As Drogas e suas consequências”, tendo escrito o capítulo: “Drogas: neuroses e obsessão”.

Apaixonado pelo Espiritismo, médico especializado em Clínica Geral e Psicossomática, fazia questão de palestrar em qualquer ocasião. Chegou a propor e a estruturar um curso para expositores espíritas, certo de que era através da divulgação da Doutrina, do exemplo dentro e fora da Casa Espírita, que ele estaria fazendo a sua parte nesta encarnação, ajudando na evolução do nosso planeta de Provas e Expições para Mundo de Regeneração. Num plano maior, Zé provavelmente continua com sua risada inigualável, pronto para o trabalho. Naturalmente, deverá permanecer ligado ao CEACE, ajudando naquela que é uma das principais missões da nossa Casa: a desobsessão.

José Alberto Pastana Santos, assim registrado em sua certidão de nascimento, foi para muitos o Dr. Pastana, por ofício, e para todos nós apenas o Zé – amigo, companheiro, pai, orientador, palestrante, que, em sua trajetória no Espiritismo, viria a ganhar um novo sobrenome: o Zé do CEACE.